

ÍNDICE DO VOLUME II

Prólogo	XXIII
Fontes manuscritas e impressas utilizadas neste II volume	XXIX
1. Fontes manuscritas	XXXII
2. Fontes impressas	XLVII
Siglas de uso mais frequente	LVI

I. Parte

COMPLEMENTOS HISTÓRICOS

Capítulo I

MEMÓRIA DESCRITIVA DO CONVENTO DE JESUS, DE AVEIRO

1. Os elementos subsistentes para a história descritiva do edifício do Mosteiro de Jesus de Aveiro. 2. Os primórdios e evolução geral do edifício. 3. A fachada do Convento. 4. A Igreja. 5. A sacristia. 6. A capela de Nossa Senhora da Assunção. 7. Capela de Santo Agostinho. 8. Os coros da Igreja e capelas de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário. 9. Claustro de baixo. 10. As varandas ou claustro superior. 11. A parte poente do Mosteiro. 12. A cerca	3
---	---

Capítulo II

AS FONTES NORMATIVAS DA VIDA COMUNITÁRIA, NO CONVENTO DE JESUS

1. O ideal monástico, na ereção do Convento de Jesus. 2. As orientações da bula de Fundação. 3. A inspiração de S. Agostinho na vida dominicana. 4. A fórmula de S. Domingos e as origens das Freiras. 5. As influências do Convento do Salvador, de Lisboa. 6. Os reflexos longínquos de S. Rufo e dos Vitorinos de Paris. 7. Sugestões parentéticas e biográficas agostinianas	38
--	----

Capítulo III

CARACTERÍSTICAS DA ESPIRITUALIDADE DOMINICANA DAS MONJAS CONTEMPLATIVAS DE JESUS

1. A caridade, princípio fundamental da espiritualidade cristã, os conselhos evangélicos e os vários tipos de ascética na Igreja. 2. A forma dominicana e sua originalidade histórica. 3. Os seus elementos essenciais. 4. O reflexo ancestral no Convento de Jesus. 5. A Regra de S. Agostinho, a Expositio de Hugo de S. Vítor e a Instituição e Ordenação de D. João Esteves. 6. As Constituições das Freiras. 7. Piedade Cristocêntrica. 8. Oração litúrgica. 9. Devoção mariana. 10. Observância regular. 11. Silêncio. 12. Austeridade: Baptistas e Evangelistas	48
--	----

Capítulo IV

A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA, NA HISTÓRIA LITÚRGICA E ICONOGRÁFICA DO CONVENTO

1. Os títulos com que foi invocada Nossa Senhora no Convento de Jesus: Nossa Senhora da Assunção e Nossa Senhora do Rosário. 2. Nossa Senhora da Conceição. 3. Outros títulos. 4. Esculturas e pinturas	69
---	----

— VIII —

Capítulo V

O CULTO DOS SANTOS

1. *Um céu aberto na terra.* 2. *O culto de S. José.* 3. *Santa Maria Madalena e S. Domingos.* 4. *Os Santos da Ordem.* 5. *Outros Santos.* 6. *O culto dos Anjos* 75

Capítulo VI

INDULTOS PONTIFÍCIOS

1. *O primeiro indulto: a Bula de Fundação.* 2. *Padroados.* 3. *Outras graças* 83

Capítulo VII

GRAÇAS EPISCOPAIS

1. *Privilégios concedidos por D. João Galvão e D. Jorge de Almeida.* 2. *D. João de Azevedo e D. João Soares* 87

Capítulo VIII

PRIVILÉGIOS REAIS

1. *As primeiras mercês régias de D. Afonso V.* 2. *D. João II.* 3. *D. Manuel.* 4. *De D. João III a D. José.* 5. *De D. Maria I a D. Luís I* 90

Capítulo IX

OS PADROADOS DO MOSTEIRO DE JESUS

1. *Os padroados como fonte de rendimento.* 2. *Fermelã.* 3. *S. João de Loure.* 4. *Valmaior* 98

Capítulo X

RELÍQUIAS

1. *Os primeiros relicários.* 2. *S. Pantaleão, os Dez Mil Mártires e outras relíquias.* 3. *O tesouro dos despojos da Infanta,* 107

Capítulo XI

O PATRIMÓNIO ECONÓMICO-SOCIAL

1. *O fundo patrimonial do convento.* 2. *Bens imóveis: dotes, legados e doações; compras e escambos.* 3. *Bens móveis: doações régias; dotes e tenças dotais; legados e doações; pensões, foros ou empraçamentos; padrões de juro, etc.* 4. *Escravos e criadas* 114

Capítulo XII

O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

1. *Escultura.* 2. *Pintura.* 3. *Torêutica.* 4. *Paramentaria.* 5. *Mobiliário de igreja, alfaías litúrgicas e recheio doméstico: cerâmica, cristais, vidraria e tapeçarias* 138

Capítulo XIII

O PATRIMÓNIO LITERÁRIO: CARTÓRIO E LIVRARIA

1. As livrarias e manuscritos na vida conventual: Desfalque lamentável. 2. A «Vita Christi» de Ludolfo Carthusiano e outras leituras. 3. Os manuscritos litúrgicos mais preciosos do Convento de Jesus. 4. Os códices históricos e normativos 4. Livros impressos	162
---	-----

II Parte

DOCUMENTAÇÃO

I. FONTES NARRATIVAS

A. Crónica da fundação

Introducám desta sobredicta obra [Razão dela]	173
1 1. D. Brites Leitão em casa do Infante D. Pedro. 2. Casamento com Diogo de Ataíde. 3. Compra da Quinta de Ouca, junto de Aveiro	174
2 1. Peste em Aveiro e retirada para Grinde, nas proximidades de Leiria. 2. Morte de Diogo de Ataíde. 3. Renúncia a novas núpcias. 4. Volta a Ouca. 5. Contacto com o Convento da Misericórdia. 6. Novo rumo de vida religiosa. 7. O claustro em perspectiva	176
3 1. O ambiente bélico de Alcácer-Seguer. 2. Compra de terrenos em Aveiro, para um pequeno ascetério quase monástico: pobreza, humildade, recolhimento e observância duma norma de vida	179
4 1. Transferência de Ouca para dentro de muralhas, à sombra de Nossa Senhora. 2. Bênção da casa e primeira comunidade de D. Beatriz com suas duas filhas, D. Catarina e D. Maria de Ataíde: rigor e simplicidade de vida ...	180
5 1. Oração litúrgica na igreja dominicana, frugalidade doméstica, silêncio, leitura. 2. Primeiras vocações	181
6 1. O exemplo irradia até à Terra da Feira: D. Mícia Pereira, viúva de Martim Mendes de Berredo. 2. Alarme de parentes	182
7 1. A consolação num luto precoce. 2. A desolada viúva descobre novos horizontes	184
8 1. Intervenção de el-rei. 2. D. Mícia triunfa das oposições. 3. D. Brites prepara-lhe instalações. 4. Cumprido o testamento de seu marido, a viúva junta a sua fortuna e enxoval para seguir, rumo a Aveiro	184
9 1. Os prantos da despedida. 2. O futuro Conde da Feira, D. Rodrigo Pereira, acompanha sua irmã D. Mícia. 3. O encontro de duas viúvas, desde então inseparáveis	186
10 1. D. Mícia enverga o hábito dominicano. 2. Primeiros ensaios de ascese. 3. O teor da vida comum primitiva	187
11 1. Vida monástica em forma ou beguinaría? Problema a resolver 2. O conselho oportuno de Fr. João de Guimarães	188
12 1. A fundação canónica sob modelo dominicano da Segunda Ordem. 2. Licenças de Roma, de el-rei, do prelado diocesano, da clerezia da vila, do mestre-geral e capítulo da Ordem. 3. Escolha de local definitivo. 4. Sempre à sombra da Virgem da Misericórdia. 5. A construção do novo mosteiro. 6. Obreiros e Anjos em acção	189
13 1. Bula fundacional de Pio II. 2. D. Afonso V assiste ao lançamento da primeira pedra. 3. A munificência duma dobra de oiro, preságio de oferta mais generosa?	190